

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Ana Clara Costa Lima

Queilite exfoliativa: relato de caso.

Governador Valadares

2025

Ana Clara Costa Lima

Queilite exfoliativa: relato de caso.

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Departamento de
Odontologia, do Instituto de Ciências da
Vida, da Universidade Federal de Juiz de
Fora, Campus Governador Valadares,
como requisito parcial à obtenção do grau
de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Rose Mara Ortega

Governador Valadares

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Lima, Ana Clara Costa .
Queilite exfoliativa: relato de caso. / Ana Clara Costa Lima. --
2025.
26 f. : il.

Orientadora: Rose Mara Ortega
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2025.

1. Queilite . 2. Diagnóstico. 3. Dermatite alérgica de contato. I. Ortega, Rose Mara , orient. II. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Ana Clara Costa Lima

Queilite exfoliativa: relato de caso

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em 14 de março de 2025..

BANCA EXAMINADORA

Dra. Rose Mara Ortega – Orientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Dr. Carlos Eduardo Pinto de Alcântara
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Dra. Fernanda de Oliveira Bello Corrêa
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda de Oliveira Bello Correa, Professor(a)**, em 14/03/2025, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rose Mara Ortega, Professor(a)**, em 14/03/2025, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Pinto de Alcantara, Professor(a)**, em 14/03/2025, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-UFJF (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2256496** e o código CRC **988B0518**.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho não seria possível sem o auxílio de tantas pessoas, às quais expresso aqui minha gratidão.

Agradeço a Deus pela minha vida e por me conceder força, direcionamento, coragem e perseverança.

Aos meus pais, Renata e Erli, pelo amor, zelo e, principalmente, por não medirem esforços por mim. Agradeço a toda minha família pelo suporte e carinho de sempre, assim como ao meu namorado, Victor, pelo companheirismo e por estar ao meu lado em cada etapa desta jornada.

À minha orientadora, professora Rose, pela paciência, dedicação, empenho e valiosas orientações ao longo deste processo. Seu conhecimento e acolhimento foram essenciais para a concretização deste estudo.

À professora Fernanda Bello, que teve um papel importante durante o curso, minha sincera gratidão pelas oportunidades, pelo suporte e pelos ensinamentos.

Aos meus amigos e colegas, pela amizade, pelo amparo nas horas difíceis, e pelo incentivo que tornaram essa caminhada mais leve e significativa.

Aos professores e a todos os profissionais que contribuíram para minha formação acadêmica. Agradeço, em especial, ao Prof. Mário José Romanach e à Profa. Aline Corrêa Abrahão pela análise histopatológica deste caso, indispensável para a conclusão do TCC.

Por fim, expresso meu reconhecimento a todos que, de alguma forma, colaboraram para a concretização deste trabalho, seja com apoio técnico, emocional ou intelectual. A cada um de vocês, meu mais sincero obrigada.

RESUMO

A queilite exfoliativa (QE) é uma condição recorrente que afeta a qualidade de vida dos pacientes que são acometidos. O diagnóstico e tratamento são desafiadores, pois envolvem a identificação do fator desencadeador. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de queilite exfoliativa conduzido na clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG (UFJF-GV), além de discutir o diagnóstico e o tratamento da condição. Paciente do sexo feminino, 23 anos, foi encaminhada com queixa de ardência no lábio superior, com dois anos de evolução, sem histórico de doenças sistêmicas, sendo o único medicamento em uso a pílula anticoncepcional. Foram realizados exames complementares, incluindo exames laboratoriais e teste alérgico. Os exames laboratoriais, como hemograma e ferro sérico, apresentaram resultados dentro da normalidade. No teste para identificação de fatores alérgicos, observaram-se reações significativas ao cloreto de cobalto e ao sulfato de níquel. Realizou-se biópsia incisional e o exame histopatológico revelou reação liquenóide, sugerindo queilite exfoliativa por uso de medicamentos. A paciente não conseguiu identificar, entre os produtos de higiene e cosméticos utilizados, a presença de elementos como cloreto de cobalto e sulfato de níquel que justificassem a reação e a apresentação clínica. No entanto, foi identificado que a paciente faz uso de máscaras descartáveis para atividades acadêmicas. Embora as máscaras descartáveis sejam confeccionadas em polipropileno, sem a presença de metais pesados, possuem presilhas metálicas que são localizadas na base do nariz, próximo a região de borda do vermelhão de lábio superior. Sendo assim, a hipótese de reação liquenóide ao metal presente nas máscaras descartáveis foi considerada. Além disso, o relato de que as manifestações da queilite exfoliativa diminuem ou até desaparecem durante o recesso acadêmico sugere que o estresse e a ansiedade também podem ser possíveis fatores desencadeadores neste caso. A paciente encontra-se medicada e em acompanhamento. Concluímos que relatos sobre a experiência clínica na condução de casos de queilite exfoliativa são uma importante contribuição no entendimento desta condição.

Palavras-chave: queilite; dermatite alérgica de contato; diagnóstico.

ABSTRACT

Exfoliative cheilitis (EC) is a recurrent condition that affects the quality of life of affected patients. Diagnosis and treatment are challenging as they involve identifying the causal factor. The objective of this study is to report a case of exfoliative cheilitis managed at the Stomatology Clinic of the Federal University of Juiz de Fora – Governador Valadares Campus – MG (UFJF-GV), as well as to discuss the diagnosis and treatment of the condition. A 23-year-old female patient was referred with complaints of burning sensation on the upper lip, persisting for two years. no history of systemic diseases, and the only medication in use being an oral contraceptive. Complementary examinations were performed, including laboratory tests and an allergy test. Laboratory tests, such as complete blood count and serum iron levels, showed normal results. The allergy test revealed significant reactions to cobalt chloride and nickel sulfate. An incisional biopsy was performed, and the histopathological examination revealed a lichenoid reaction, suggesting exfoliative cheilitis induced by medication use. The patient was unable to identify the presence of elements such as cobalt chloride and nickel sulfate among the hygiene and cosmetic products used that could justify the reaction and clinical presentation. However, it was identified that the patient uses disposable masks for academic activities. Although disposable masks are made of polypropylene, without the presence of heavy metals, they contain metal clips located at the base of the nose, near the vermilion border of the upper lip. Therefore, the hypothesis of a lichenoid reaction to the metal present in disposable masks was established. Moreover, the report that the manifestations of exfoliative cheilitis decrease or even disappear during the academic recess suggests that stress and anxiety may also be possible triggering factors in this case. The patient is under medication and follow-up. We conclude that reports on clinical experience in managing cases of exfoliative cheilitis are an important contribution to the understanding of this condition.

Keywords: cheilitis; dermatitis; allergy contact; diagnosis.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa 04/2020. Brasília: ANVISA, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf. Acesso em: 05 fev. 2025.
- ANN, M. S.; TAWFEEK, S. B. Exfoliative cheilitis: report of a case. **J. Can. Dent. Assoc.**, v. 73, n. 7, p. 629-632, set. 2007.
- CAI, L.; WEI, J.; MA, D.; XU, H.; QING, M.; WANG, Z.; SHEN, Y.; ZHOU, Y. Predisposition of hypersensitivity in patients with exfoliative cheilitis. **J. Dent. Sci.**, v. 17, n. 1, p. 476-481, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jds.2021.07.024>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- CINO, D.; GAVIGAN, G. Successful treatment of exfoliative cheilitis with dupilumab: a case report. **SAGE Open Med. Case Rep.**, v. 11, p. 2050313X231193076, ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/2050313X231193076>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- DOS SANTOS, H. T.; CUNHA, J. L. S.; SANTANA, L. A. M.; TRENTO, C. L.; MARQUETTI, A. C.; ALBUQUERQUE-JÚNIOR, R. L. C.; SOUSA, S. F. Plasma cell cheilitis: the diagnosis of a disorder mimicking lip cancer. **Autops. Case Rep.**, v. 9, n. 2, p. e2018075, mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/acr.2018.075>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- GEORGAKOPOULOU, E.; LOUMOU, P.; GRIGORAKI, A.; PANAGIOTOPOULOS, A. Isolated lip dermatitis (atopic cheilitis), successfully treated with topical tacrolimus 0.03%. **Med. Oral Patol. Oral Cir. Bucal.**, v. 26, n. 3, p. e357-e360, maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4317/medoral.24230>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- KUNWAR, A.; SAHU, A. K.; SAHOO, S. Factitious cheilitis presenting as exfoliative cheilitis: a rare case report. **Indian J. Psychiatry**, v. 66, n. 5, p. 477-480, maio 2024. Disponível em: https://doi.org/10.4103/indianjpsychiatry.indianjpsychiatry_574_22. Acesso em: 05 fev. 2025.
- NAIR, S. P. Cheilitis granulomatosa. **Indian Dermatol. Online J.**, v. 7, n. 6, p. 561-562, nov.-dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4103/2229-5178.193914>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; CHI, A. C. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- RAGHAVENDRA, G. L.; FALKNER, R.; DALTON, S. R.; MARTIN, B. D. Exfoliative cheilitis as a manifestation of factitial cheilitis. **Cureus**, v. 10, n. 5, p. e2565, maio 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.2565>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- SANTOS, L. R.; XAVIER, A. C.; MENDONÇA, A. L.; FERREIRA, J. C.; SILVA, P. G.; LIMA, P. B. Challenging of treating patients with exfoliative cheilitis: report of two

cases. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 15, n. 5, p. e431-e434, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4317/jced.60421>. Acesso em: 05 fev. 2025.

WARNAKULASURIYA, S. et al. Oral potentially malignant disorders: a consensus report from an international seminar on nomenclature and classification, convened by the WHO Collaborating Centre for Oral Cancer. **Oral Dis.**, v. 27, n. 8, p. 1862-1880, nov. 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/odi.13704>. Acesso em: 05 fev. 2025.